

VIABILIDADE POLÍNICA E RECEPTIVIDADE DO ESTIGMA EM *Canistrum aurantiacum* E. Morren (BROMELIOIDEAE: BROMELIACEAE) ENDÊMICA DO BRASIL

Sara Cristina Santos Oliveira¹; Gleice Quelle Silva Nascimento¹, Fernanda Vidigal
Duarte Souza², Everton Hilo de Souza¹.

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ²Embrapa Mandioca e Fruticultura;
*saraoliveira.17@hotmail.com

O gênero *Canistrum* E.Morren foi descrito a partir da espécie *Canistrum aurantiacum* E.Morren e é caracterizado por possuir inflorescência composta, corimbosa, cupuliforme, multiflora, congesta, com eixo central que pode ser encurtado ou alongado, envolvida por brácteas involucrais e ápice apiculado ou agudo. Os estudos de biologia floral e reprodutiva em plantas são essenciais para entender os mecanismos de reprodução e perpetuação das espécies, bem como auxiliam no desenvolvimento de estratégias de manejo eficiente que podem ser aplicados na conservação in situ. Investigações sobre morfologia e viabilidade dos grãos de pólen e estigma, polinização, fecundação e desenvolvimento de sementes são fundamentais para embasar trabalhos de conservação e melhoramento genético das espécies e, por isso, são passos iniciais em programas de melhoramento. Diante disso, este trabalho tem como objetivo estudar a viabilidade polínica e a receptividade do estigma de *C. aurantiacum*, espécie endêmica do Brasil e ocorrente exclusiva da Região Nordeste do país. Para avaliar a viabilidade dos grãos de pólen, foi realizado o teste histoquímico com a solução de Alexander 2% de ácido acético em três estádios de desenvolvimento floral (pré-antese, antese e pós-antese). Anteras de três flores coletadas de diferentes plantas, procedências e estádios de desenvolvimento floral foram distribuídas sobre lâminas de vidro, onde uma gota da solução de Alexander foi adicionada, cobertas com lamínulas e avaliadas em seguida, utilizando o método de varredura da lâmina em microscópio de luz. A receptividade do estigma foi avaliada com peróxido de hidrogênio (3 %) e α -naftil-acetato + fast blue B salt + acetona. No teste histoquímico, os grãos de pólen apresentaram viabilidade alta em todos os estágios florais, sendo que na antese foram observadas maiores quantidades de grãos viáveis (87,4%) seguida da pós-antese (85,5%) e pré-antese (84,1%). *Canistrum aurantiacum* apresenta alta atividade enzimática durante a receptividade estigmática na antese e pós-antese, evidenciando uma resposta positiva muito forte. No entanto, apresenta resposta positiva fraca na pré-antese. A partir dos dados obtidos, é possível observar que tanto os grãos de pólen quanto os estigmas apresentam viabilidade ou receptividade em períodos semelhantes, o que aponta a ausência de dicogamia. A análise da viabilidade polínica e receptividade estigmática fornece dados essenciais para auxiliar em estratégias de conservação.

Palavras-chave: Biologia reprodutiva, Bromélias, melhoramento genético.

Agradecimentos: CAPES; FAPESB, CNPq.